

Perigo



SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Designação Comercial	:	acetileno, etino
Nº Ficha de Segurança	:	ESP-C2H2-001
Outros meios de identificação	:	acetileno, etino
	N.º CAS	: 74-86-2
	N.º CE	: 200-816-9
	Número de índice	: 601-015-00-0
	CE	
N.º de registo REACH	:	01-2119457406-36
Fórmula química	:	C2H2

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações pertinentes identificados	:	Ver a lista de utilizações identificadas e cenários de exposição no anexo da ficha de dados de segurança. Para consumidores. Realize a análise de riscos antes de usar.
Utilizações desaconselhadas	:	Nenhum.

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

MesserGas Distribuição de Gases Industriais Unipessoal Lda.

Av. Dom João II, Nº 20. 1º

PT 1990-095 Lisboa

Portugal

T 00351 121 79 42 551 , F 00351 196 25 51 866

info.pt@messergroup.com, www.messer.pt

1.4. Número de telefone de emergência

Número de telefone de emergência : Centro Inf. Antivenenos : +351 800 250 250

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com o regulamento (CE) nº 1272/2008 [CLP]

Perigos físicos	Gases inflamáveis, categoria 1A, gás quimicamente instável A H220;H230
	Gases sob pressão : Gás dissolvido H280

Ficha de Dados de Segurança

acetileno, etino

de acordo com o Regulamento REACH (Regulamento (CE) n.º 1907/2006) alterado pelo Regulamento (CE) 2020/878
Número de referência da FDS: ESP-C2H2-001

2.2. Elementos do rótulo

Rotulagem de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CLP]

Pictogramas de perigo (CLP)



Palavra-sinal (CLP)

: Perigo

Advertências de perigo (CLP)

: H220 - Gás extremamente inflamável.

H280 - Contém gás sob pressão; risco de explosão sob a acção do calor.

H230 - Pode reagir explosivamente mesmo na ausência de ar.

Recomendações de prudência (CLP)

- Prevenção

: P202 - Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança.

P210 - Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.

- Resposta

: P377 - Incêndio por fuga de gás: não apagar, a menos que se possa deter a fuga em segurança.

P381 - Em caso de fuga, eliminar todas as fontes de ignição.

- Armazenagem

: P403 - Armazenar em local bem ventilado.

Informações suplementares

: Eliminar a garrafa apenas através do fornecedor do gás. A garrafa contém um material poroso que, em alguns casos, contém fibras de amianto.

2.3. Outros perigos

Asfixiante a altas concentrações.

Essas altas concentrações estão dentro da faixa de inflamabilidade.

Não classificado como PBT ou vPvB.

A substância / mistura não possui propriedades desreguladoras endócrinas.

Não classificado como PMT ou vPvM.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.1. Substâncias

Denominação	Identificador do produto	%	Classificação de acordo com o regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CLP] ATE, Frases EUH, Fatores-M
acetileno, etino	N.º CAS: 74-86-2 N.º CE: 200-816-9 Número de índice CE: 601-015-00-0 N.º de registo REACH: 01-2119457406-36	100	Flam. Gas 1A - Chem. Unst. Gas A, H220;H230 Press. Gas (Diss.), H280

Por razões de segurança, o acetileno é dissolvido em acetona (Liq. Inflam. 2, Irrit. olhos. 2, STOT SE 3) ou em dimetilformamida (Liq. Inflam. 3, Reprod. 1B, Toxicidad. Aguda 4, Irritante olhos 2) dentro do recipiente. O vapor do solvente sai para o exterior como impureza quando o acetileno é extraído do recipiente. A concentração do vapor do solvente no gás é menor que os limites de concentração que requerem a alteração da classificação do acetileno. A dimetilformamida está na lista de substâncias candidatas de muito alta preocupação (SVHC) e está sujeita a restrições de uso. (Anexo XVII do Reach).

A garrafa contém um material poroso que em alguns casos contém fibras de amianto. O amianto está sujeito a restrições quanto ao seu uso (Anexo XVII do REACH). As fibras de amianto estão encapsuladas no material sólido da massa porosa e não se libertam em condições normais de utilização. Ver secção 13 para a deposição de garrafas.

Não contém outros componentes ou impurezas que possam modificar a classificação do produto.

3.2. Misturas

Não aplicável

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de emergência

- Inalação : Retirar a vítima para uma área não contaminada utilizando o equipamento de respiração autónoma. Manter a vítima quente e em repouso. Chamar o médico. Aplicar a respiração artificial se a vítima parar de respirar.
- Contacto com a pele : Não são esperados efeitos adversos para este produto.
- Contacto com os olhos : Não são esperados efeitos adversos para este produto.
- Ingestão : A ingestão não é considerada como uma via potencial de exposição.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Em elevadas concentrações pode causar asfixia. Os sintomas podem incluir perda de conhecimento e motricidade. A vítima pode não ter percepção da asfixia.
Ver secção 11.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Nenhum.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

- Meios de extinção adequados : Água pulverizada ou nevoeiro.
Pó seco.
Dióxido de carbono.
Desligar a fonte de gás é o método preferido de controlo.
Esteja ciente do risco de formação de electricidade estática com o uso de extintores de CO2. Não utilizar em locais onde possa estar presente uma atmosfera inflamável.
- Meios de extinção inadequados : Não utilizar água em jacto para extinguir.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

- Riscos específicos : A exposição ao fogo pode provocar rotura e/ou explosão dos recipientes.
- Produtos perigosos da combustão : Monóxido de carbono.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

- Métodos específicos : Coordenar as medidas de extinção com o incêndio circundante. A exposição ao fogo e radiação pode originar a rotura dos recipientes. Arrefecer os recipientes em perigo com jacto de água protegendo-se. Prevenir a entrada de água do incêndio em esgotos e sistemas de drenagem. Se possível eliminar a fuga do produto.
Usar água pulverizada para eliminar os fumos se possível.
Não extinguir uma fuga de gás inflamada a menos que seja absolutamente necessário. Pode-se produzir a reinflamação espontânea e explosiva. Extinguir os outros fogos.
Continuar a lançar água a partir de um local protegido até que o recipiente permaneça frio.
Remover os recipientes para longe da área de incêndio se isso puder ser feito sem risco.
- Equipamento de protecção especial para o combate a incêndios : Em espaços fechados, utilizar o equipamento de respiração autónoma de pressão positiva. Vestuário e equipamento (Aparelho de respiração autónomo) normalizado para bombeiros. EN 469: Vestuário de protecção para bombeiros. EN 659: Luvas de protecção para bombeiros. EN 15090 Calçado para bombeiros. EN 443 Capacetes para combate a incêndios em edifícios e outras estruturas.
Norma EN 137 - aparelhos de respiração autónomos de ar comprimido de circuito aberto com máscara facial completa.

SECÇÃO 6: Medidas em caso de fuga acidental

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

- Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência : Actuar de acordo com o plano de emergência local.
Tentar eliminar a fuga ou derrame.
Evacuar a área.
Eliminar as possíveis fontes de ignição.
Assegurar adequada ventilação de ar.
Manter contra o vento.
Consultar a secção 8 da FDS para obter mais informações sobre equipamentos de protecção individual.
- Para o pessoal responsável pela resposta à emergência : Monitorizar a concentração de produto derramado.
Considerar o risco de atmosferas explosivas.
Utilizar equipamento de respiração autónoma de pressão positiva quando entrar na área a não ser que se comprove que a atmosfera é respirável.
Consulte a secção 5.3 da FDS para obter mais informações.

6.2. Precauções a nível ambiental

Tentar eliminar a fuga ou derrame.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Ventile a área.

6.4. Remissão para outras secções

Ver também as secções 8 e 13.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Uso seguro do produto

- : Evitar acumulação de cargas electrostáticas.
- Manter ao abrigo de toda a fonte de inflamação (incluindo cargas electrostáticas).
- Evitar qualquer contacto com cobre puro, mercúrio, prata e latão com mais de 65% de cobre.
- Utilizar sómente equipamentos com especificação apropriada a este produto e à sua pressão e temperatura de fornecimento. Contactar o seu fornecedor de gás em caso de dúvidas.
- Purgar o ar da instalação antes de introduzir o gás.
- Não fumar durante o manuseamento do produto.
- Evitar retorno de água, ácidos e bases.
- Só pessoas experientes e devidamente treinadas devem manusear gases comprimidos sob pressão.
- Verifique que o conjunto do sistema de gás foi, ou é regularmente, verificado, antes de usar, no que respeita a fugas.
- Avaliar o risco de atmosfera potencialmente explosiva e a necessidade de equipamento à prova de explosão.
- O solvente pode acumular-se nas tubagens. Antes das natividades de manutenção, execute uma avaliação de risco com base no solvente em uso. No caso de DMF, tenha em consideração as condições das suas restrições.
- Considerar o uso de ferramentas anti chispas.
- A substância deve ser manipulada de acordo com as regras de boas práticas de higiene industrial e procedimentos de segurança.
- A pressão de serviço na tubagem dever estar limitada a 1.5 bar ou menos de acordo com a regulamentação local mais rigorosa (Diâmetro máximo DN25).
- Considerar o uso de elementos anti retorno de chama.
- Para mais informações sobre o uso seguro consultar o código da EIGA relativo à utilização de acetileno (EIGA Doc 123).
- Considerar sistemas de alívio de pressão nas instalações de gás.
- Não respirar o gás.
- Evitar a libertação de produto para a área de trabalho. .
- Garantir que o equipamento está devidamente ligado à terra.

Manuseamento seguro dos recipientes de gás	<p>: Impedir a entrada de água no recipiente.</p> <p>Abrir lentamente a válvula para evitar choque de pressão.</p> <p>Seguir as instruções do fornecedor para o manuseamento do recipiente.</p> <p>Não permitir o retorno do produto para o recipiente.</p> <p>Proteja os recipientes de danos físicos; não arraste, role, deslize ou solte.</p> <p>Não remover ou danificar as etiquetas de identificação do conteúdo do recipiente, dado pelo fornecedor.</p> <p>Usar sempre um equipamento próprio para o transporte/ movimento (mecânico, manual, etc) das garrafas, mesmo em curtas distâncias.</p> <p>Manter o capacete de protecção da válvula, quando existente, até que o recipiente esteja fixo contra uma parede, bancada ou numa plataforma, e pronto para uso.</p> <p>Se o utilizador tiver alguma dificuldade em operar a válvula, interrompa a utilização e contacte o fornecedor.</p> <p>Feche sempre a válvula do recipiente após cada utilização e quando vazio, mesmo que conectado ao equipamento.</p> <p>Nunca tente reparar ou modificar as válvulas dos recipientes ou dos dispositivos de segurança. Válvulas danificadas devem ser imediatamente comunicadas ao fornecedor.</p> <p>Recoloque os tampões da válvula de saída ou do recipiente, sempre que este é desligado.</p> <p>Mantenha os acessórios da válvula limpos, livres de contaminantes, especialmente óleo e água.</p> <p>Nunca tente trasvasar gases de um recipiente para outro.</p> <p>Nunca utilize chama directa ou qualquer equipamento eléctrico de aquecimento para elevar a pressão do recipiente.</p>
--	---

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Colocar o recipiente em local bem ventilado, a temperaturas inferiores a 50°C.

Separar em armazém os gases oxidantes de outros produtos oxidantes.

Os recipientes armazenados devem ser verificados periodicamente, no que respeita ao seu estado geral e possíveis fugas.

Respeite todos os regulamentos e normas locais exigidas para a armazenagem dos recipientes..

Os recipientes não devem ser armazenados em condições que favoreçam a corrosão.

Os recipientes devem ser armazenados na posição vertical e devidamente seguros para evitar a sua queda.

As protecções das válvulas dos recipientes, quando existentes, devem estar sempre colocadas.

Armazenar os recipientes em local livre de risco de incêndios e longe de fontes de calor e de ignição.

Manter afastado de matérias combustíveis.

Todos os equipamentos eléctricos da área de armazenagem devem ser compatíveis com o risco de uma atmosfera potencialmente explosiva.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Nenhum.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Protecção individual

8.1. Parâmetros de controlo

acetileno, etino (74-86-2)	
Portugal - Limites de exposição profissional	
Nome local	Acetileno
Observação	Asfixiante simples
Referência regulamentar	Norma Portuguesa NP 1796:2014

DNEL (Nível derivado de exposição sem efeitos) : Não estabelecido.

PNEC (Concentração previsivelmente sem efeitos) : Não estabelecido.

8.2. Controlo da exposição

8.2.1. Controlos técnicos adequados

Garantir ventilação adequada.
O produto deve ser manuseado em sistema fechado.
Os sistemas sujeitos a pressão devem ser regularmente verificados para detectar eventuais fugas.
Certifique-se de que a exposição está abaixo dos limites de exposição ocupacional (quando disponíveis).
.
Devem ser usados detectores de gases com alarme quando há a possibilidade de libertação de gases tóxicos.
Considerar as autorizações de trabalho por exemplo para trabalhos de manutenção.

8.2.2. Equipamento de protecção individual

Realizar e documentar a avaliação de riscos em cada área de trabalho para avaliar os riscos relacionados com o uso do produto e para seleccionar o EPI correspondente ao risco mais relevante. As seguintes recomendações devem ser tidas em consideração.
Os equipamentos de protecção EPI devem ser seleccionados de acordo com as normas EN/ ISO.

• Protecção dos olhos/ face

: Usar óculos de segurança com protecção lateral.

Norma EN 166 - Protecção individual dos olhos- especificações

Norma EN ISO 16321-1 - Protecção dos olhos e da face para utilização ocupacional - Parte 1: Requisitos gerais.

• Protecção da pele

- Protecção as maos

: Usar luvas de trabalho durante o manuseamento de recipientes.

Norma EN 388 - Luvas de protecção contra riscos mecânicos, nível de desempenho 1 ou superior.

Os modelos recomendados incluem luvas até ao pulso de couro ou material sintético com desempenho equivalente, luvas de tecido, luvas de tecido com palma de couro.

- Outros

: Considerar o uso de vestuário de segurança ignifugo e anti-estático.

Norma EN ISO 14116 - Materiais de limitação de propagação de chama.

Norma EN 1149-5 - vestuário de protecção: propriedades electroestáticas.

Usar sapatos de segurança durante manuseamento de recipientes.

Norma EN ISO 20345 - Equipamento de protecção pessoal - Sapatos de segurança.

- Protecção respiratória : Sistemas de respiração autónomos ou linhas de ar com pressão positiva com máscaras devem ser utilizadas em atmosferas deficientes em Oxigénio.
é recomendado o uso de aparelho de respiração autónomo quando possa ocorrer exposição a substâncias desconhecidas, ex: actividades de manutenção em instalações.
Norma EN 137 - aparelhos de respiração autónomos de ar comprimido de circuito aberto com máscara facial completa.
Consultar o fornecedor do sistema de respiração para a selecção do equipamento mais adequado.
- Perigos térmicos : Utilizar óculos de protecção com filtros apropriados aquando da soldadura e corte.

8.2.3. Controlo da exposição ambiental

Ter em consideração a regulamentação local relativa a emissões para a atmosfera. Ver a secção 13 para métodos específicos de tratamento de efluentes gasosos.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto

- Estado físico a 20°C / 101.3kPa : Gasoso.
- Cor : Incolor.

Odor

: Dificilmente detectável pelo cheiro em baixas concentrações. A alho.

Ponto de fusão / Ponto de congelação

: -80,8 °C

Ponto de ebulição

: -84 °C

Inflamabilidade

: Gás extremamente inflamável.

Limite inferior de explosão

: 2,3 vol. %

Limite superior de explosão

: 100 vol. %

Ponto de inflamação

: Não aplicável a gases ou misturas de gases

Temperatura de autoignição

: 305 °C

Temperatura de decomposição

: Não aplicável.

pH

: Não aplicável a gases ou misturas de gases

Viscosidade, cinemática

: Desconhecida.

Hidrossolubilidade [20°C]

: 1185 mg/l

Coefficiente de partição n-octanol/água (Log K_{ow})

: 0,37

Pressão de vapor [20°C]

: 44 bar(a)

Pressão de vapor [50°C]

: Não aplicável.

Densidade e/ou densidade relativa

: Não aplicável a gases ou misturas de gases

Densidade relativa de vapor (ar = 1)

: 0,9

Características das partículas

: Não aplicável a gases ou misturas de gases.

Nanoformas não são relevantes para gases e misturas de gases.

9.2. Outras informações

9.2.1. Informações relativas às classes de perigo físico

- Propriedades comburentes : Sem propriedades oxidantes.
- Coeficiente de Oxigénio equivalente (Ci) : Não aplicável.
- Temperatura crítica [°C] : 35 °C

9.2.2. Outras características de segurança

Peso molecular : 26 g/mol
Outros dados : Nenhum.

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1. Reatividade

Nenhum perigo de reatividade diferente dos descritos nas sub-secções abaixo.

10.2. Estabilidade química

Dissolvido num solvente suportado numa massa porosa.
Estável nas condições recomendadas de manuseamento e armazenagem (ver secção 7.).
Pode reagir explosivamente mesmo na ausência de ar.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Pode decompôr-se violentamente a alta temperatura e/ou pressão, ou em presença de um catalisador.
Pode formar uma mistura explosiva com o ar.
Pode reagir violentamente com oxidantes.
Pode reagir explosivamente mesmo na ausência de ar.

10.4. Condições a evitar

Manter afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. – Não fumar.
Evitar a humidade nas instalações.
Alta temperatura.
Alta pressão.

10.5. Materiais incompatíveis

Forma acetiletos explosivos com cobre, prata e mercúrio.
Não utilizar ligas metálicas com mais de 65% de cobre.
Ar, Oxidantes.
Para informações adicionais sobre a sua compatibilidade consulte a norma ISO 11114.
Não usar ligas que contenham mais de 43% de prata.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Não existe perigo de decomposição em condições normais de armazenagem e utilização.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1. Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.º 1272/2008

Toxicidade aguda : Não existem dados disponíveis sobre a toxicidade via oral ou dérmica (os estudos não são tecnicamente viáveis dado a substância ser um gás à temperatura ambiente).

Corrosão/irritação cutânea : Não são conhecidos efeitos deste produto.

Lesões oculares graves/irritação ocular : Não são conhecidos efeitos deste produto.

Sensibilização respiratória ou cutânea : Não são conhecidos efeitos deste produto.

Mutagenicidade : Não são conhecidos efeitos deste produto.

Carcinogenicidade : Não são conhecidos efeitos deste produto.

Tóxico para a reprodução : fertilidade	: Não são conhecidos efeitos deste produto.
Tóxico para a reprodução : feto	: Não são conhecidos efeitos deste produto.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única	: Não são conhecidos efeitos deste produto.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida	: Não são conhecidos efeitos deste produto.
Perigo de aspiração	: Não aplicável a gases ou misturas de gases.

11.2. Informações sobre outros perigos

Outras informações : A substância / mistura não possui propriedades desreguladoras endócrinas.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1. Toxicidade

Avaliação	: Os critérios de classificação não são cumpridos.
EC50 48 Horas - Daphnia magna [mg/l]	: 242 mg/l
EC50 72h - Algae [mg/l]	: 57 mg/l
CL50 96 Horas - Peixe [mg/l]	: 545 mg/l

12.2. Persistência e degradabilidade

Avaliação : Degrada-se rapidamente por fotólise indirecta em contacto com o ar. Não submetido à reacção de hidrólise.

12.3. Potencial de bioacumulação

Avaliação : Não é susceptível de bioacumulação devido aos baixos valores de log kow (log Kow < 4).
Ver secção 9.

12.4. Mobilidade no solo

Avaliação : É difícil o produto provocar poluição do solo ou da água, devido à sua alta volatilidade.
Partição em solo é improvável.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Avaliação : Não classificado como PBT ou vPvB.

12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Avaliação : A substância / mistura não possui propriedades desreguladoras endócrinas.

12.7. Outros efeitos adversos

Outros efeitos adversos	: Não classificado como PMT ou vPvM.
Efeito na camada de ozono	: Nenhum efeito na camada de ozono.
Efeito sobre o aquecimento global	: Não são conhecidos efeitos deste produto.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação**13.1. Métodos de tratamento de resíduos**

Em caso de necessidade contactar o fornecedor para informações.
Não descarregar em locais onde sua acumulação possa ser perigosa.
Consulte o código de práticas da EIGA (Doc30 "Eliminação de Gases", disponível para download em <http://www.eiga.eu>) para mais informações sobre os métodos adequados de eliminação.
Assegurar que os níveis de emissões estabelecidos pela regulamentação local não são excedidos.
Não descarregar em locais onde haja o perigo potencial de formar uma mistura explosiva com o ar. O gás descarregado deve ser queimado em queimador apropriado, equipado com dispositivo anti-retorno de chama.
Devolver o produto não usado ao fornecedor no recipiente original.

Lista de códigos de resíduos perigosos (da Decisão 2000/532 / CE da Comissão, na sua versão alterada)

: 16 05 04*: Gases em recipientes sob pressão (incluindo halons) contendo substâncias perigosas.

13.2. Informações complementares

Eliminação de garrafas somente através do fornecedor; Garrafas contêm um material poroso que em alguns casos contém fibras de amianto e está saturada com um solvente (acetona ou dimetilformamida).

O tratamento e eliminação de resíduos por terceiros deve ser feita de acordo com a legislação local e/ou nacional.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte**14.1. Número ONU ou número de ID**

De acordo com as exigências de ADR / RID / IMDG / IATA / ADN

N.º ONU : 1001

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

Transporte por via rodoviária/ferroviária/navegável interior (ADR / RID / ADN) : ACETILENO DISSOLVIDO

Transporte/expedição por via aérea (ICAO-TI / IATA-DGR) : Acetylene, dissolved

Transporte/expedição por via marítima (IMDG) : ACETYLENE, DISSOLVED

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

Rotulagem



2.1 : Gases inflamáveis.

Transporte por via rodoviária/ferroviária/navegável interior (ADR / RID / ADN)

Classe : 2

Código de classificação : 4F

Número de perigo : 239

Restrição em túnel : B/D - Transporte em cisterna: passagem proibida nos túneis de categoria B, C, D e E; Outro transporte: passagem proibida nos túneis de categoria D e E

Transporte/expedição por via aérea (ICAO-TI / IATA-DGR)

Classe ou divisão/ Risco(s) subsidiário(s) : 2.1

Transporte/expedição por via marítima (IMDG)

Classe ou divisão/ Risco(s) subsidiário(s) : 2.1

Programa de Emergência (EmS) - Incêndio : F-D

Programa de Emergência (EmS) - Derrame : S-U

14.4. Grupo de embalagem

Transporte por via rodoviária/ferroviária/navegável interior (ADR / RID / ADN) : Não aplicável.

Transporte/expedição por via aérea (ICAO-TI / IATA-DGR) : Não aplicável.

Transporte/expedição por via marítima (IMDG) : Não aplicável.

14.5. Perigos para o ambiente

Transporte por via rodoviária/ferroviária/navegável interior (ADR / RID / ADN) : Nenhum.

Transporte/expedição por via aérea (ICAO-TI / IATA-DGR) : Nenhum.

Transporte/expedição por via marítima (IMDG) : Nenhum.

14.6. Precauções especiais para o utilizador

Instruções de Embalagem

Transporte por via rodoviária/ferroviária/navegável interior (ADR / RID / ADN) : P200.

Transporte/expedição por via aérea (ICAO-TI / IATA-DGR)

Aviões de Passageiros e Carga : Forbidden.

Apenas Aviões de Carga : 200.

Transporte/expedição por via marítima (IMDG) : P200.

Precauções especiais de transporte : Evitar o transporte em veículos onde o espaço de carga não está separado da cabine de condução.
Assegurar que o condutor do veículo conhece os perigos potenciais da carga bem como as medidas a tomar em caso de acidente ou emergência.
Antes de transportar os recipientes :
- Garantir ventilação adequada.
- Verificar que os recipientes estão bem fixados.
- Comprovar que a válvula está fechada e que não tem fugas.
- Comprovar que o tampão de saída da válvula (quando existente) está correctamente.
- Comprovar que o dispositivo de protecção da válvula (quando existente) está correctamente instalado.

14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

Não aplicável.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Regulamentações da UE

Restrições de utilização	: Nenhum.
Outras informações, disposições regulamentares relativamente às restrições e proibições	: Não enumerada(s) na lista PIC (Regulamento (UE) n.º 649/2012). Não enumerada(s) na lista POP (Regulamento (UE) n.º 2019/1021).
Directiva SEVESO: 2012/18/EU (Seveso III)	: Enumerados.

Regulamentos Nacionais

Referência regulamentar : Assegurar que todas as regulamentações nacionais ou locais são respeitadas.

15.2. Avaliação da segurança química

É necessário realizar uma avaliação de risco químico.

SECÇÃO 16: Outras informações

Indicações de mudanças : Ficha de Dados de Segurança de acordo com o regulamento da Comissão (EU) nº2020/878.

Ficha de Dados de Segurança

acetileno, etino

de acordo com o Regulamento REACH (Regulamento (CE) n.º 1907/2006) alterado pelo Regulamento (CE) 2020/878
Número de referência da FDS: ESP-C2H2-001

Abreviaturas e acrónimos

: ATE - Toxicidade Aguda Estimada.
 CLP - Classification Labelling Packaging - Regulamento (CE) N°1272/2008 relativo à classificação, rotulagem e embalagem.
 REACH - Registration, Evaluation, Authorisation and Restriction of Chemicals - Regulamento (CE) N° 1907/2006 - relativo ao Registo, Avaliação, Autorização e Restrição de Substâncias Químicas.
 EINECS - European Inventory of Existing Commercial Chemical Substances - Inventário Europeu de substâncias químicas comercializadas.
 N° CAS - Número atribuído pela Chemical Abstract Service (USA).
 EPI - Equipamento de Protecção Individual.
 LC50 - Lethal Concentration - Concentração letal para 50% da população testada.
 RMM-Risk Management Measures - Medidas de gestão de riscos.
 PBT - Persistente, Bioacumulável e Tóxico.
 vPvB - Muito persistente e muito bioacumulável.
 STOT- SE : Specific Target Organ Toxicity - Single Exposure - toxicidade específica para órgãos-alvo - exposição aguda.
 CSA - Chemical Safety Assessment - Avaliação da segurança química.
 EN - Norma Europeia.
 UN - United Nations - Nações Unidas.
 ADR - Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada.
 IATA - International Air Transport Association - Associação Internacional de Transporte Aéreo.
 IMDG code - International Maritime Dangerous Goods Code - Código marítimo internacional de mercadorias perigosas.
 RID - Regulamento relativo ao transporte internacional rodoviário de mercadorias perigosas.
 WGK - Wassergefährdungsklassen - Classes de risco por água.
 STOT - RE : Specific Target Organ Toxicity - Repeated Exposure; Toxicidade específica para certos órgãos-alvo - Exposição Repetida (Crónica).
 IEF (UFI): identificador exclusivo da fórmula.
 ADN - Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Via Navegável Interior.
 Categoria de processo (PROC).
 Categoria de libertação para o ambiente (ERC).
 PMT - Persistentes, Móveis e Tóxicas.
 mPmM - muito Persistentes e muito Móveis.

Instruções de formação

: Assegurar que os operadores compreendem bem os riscos da inflamabilidade.

Informações adicionais

: Classificação de acordo com os procedimentos e métodos de cálculo definidos no Regulamento (EC) n°1272/2008 CLP.

As principais referências da literatura e as fontes de dados são mantidas no documento 169 da EIGA: "Guia de classificação e rotulagem", disponível para download em <http://www.eiga.eu>.

Texto integral das frases H e EUH	
Flam. Gas 1A - Chem. Unst. Gas A	Gases inflamáveis, categoria 1A, gás quimicamente instável A
Press. Gas (Diss.)	Gases sob pressão : Gás dissolvido
H220	Gás extremamente inflamável.
H230	Pode reagir explosivamente mesmo na ausência de ar.
H280	Contém gás sob pressão; risco de explosão sob a acção do calor.

Ficha de Dados de Segurança

acetileno, etino

de acordo com o Regulamento REACH (Regulamento (CE) n.º 1907/2006) alterado pelo Regulamento (CE) 2020/878
Número de referência da FDS: ESP-C2H2-001

RENUNCIA DE RESPONSABILIDADE

: Antes de utilizar este produto para experiências ou novos processos, examinar atentamente a compatibilidade e segurança dos materiais utilizados.

As informações dadas neste documento são consideradas exactas até ao momento da sua impressão.

Embora tenham sido dispensados todos os cuidados na sua elaboração, nenhuma responsabilidade será aceite em caso de danos ou acidentes resultantes da sua utilização.

Fim do documento